

Demonstrações Financeiras

Delga Indústria e Comércio Ltda.

Em 31 de dezembro de 2010 e de 2009

Delga Indústria e Comércio Ltda.

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2010

Índice

Relatório dos auditores independentes.....	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balancos patrimoniais.....	4
Demonstrações do resultado	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	7
Demonstrações dos fluxos de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras.....	9



Condomínio Centenário Plaza
Av. das Nações Unidas, 12.995
13º ao 16º andar - Brooklin Novo
04578-000 - São Paulo, SP, Brasil

Tel: (5511) 3054-0000
Fax: (5511) 3054-0077
www.ey.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos
Administradores e quotistas da
Delga Indústria e Comércio Ltda.

Examinamos as demonstrações financeiras da **Delga Indústria e Comércio Ltda.** (“Empresa”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Empresa é responsável pela elaboração e adequada apresentação destas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independente se causada por fraude ou erro. Nesta avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Empresa para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Empresa. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida, exceto pelo assunto comentado no parágrafo “Base para opinião com ressalva”, é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações financeiras

Conforme comentado na Nota Explicativa nº 5, não foram realizados inventários físicos dos estoques em 31 de dezembro de 2010. Consequentemente, não pudemos concluir nossos exames sobre a existência física dos estoques.

Opinião com ressalva sobre as demonstrações financeiras

Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos do assunto comentado no parágrafo “Base para opinião com ressalva”, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Delga Indústria e Comércio Ltda.** em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

As demonstrações financeiras da **Delga Indústria e Comércio Ltda.** referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009 foram examinadas pela Terco Grant Thornton Auditores Independentes (Terco), entidade separada legalmente da Ernst & Young Auditores Independentes S.S., que emitiu, 22 de abril de 2010, relatório modificado contendo menção sobre ausência de análise de recuperabilidade de ativo imobilizado e intangível, não reconhecimento dos encargos financeiros incorridos sobre os empréstimos e financiamentos e sobre o assunto comentado no parágrafo "Base para opinião com ressalva". Em 01 de outubro de 2010, a Terco foi incorporada pela Ernst & Young Auditores Independentes S.S. Após esta incorporação, a Ernst & Young Auditores Independentes S.S. passou a ser denominada Ernst & Young Terco Auditores Independentes S.S.

São Paulo, 18 de março de 2011.

ERNST & YOUNG TERCO
Auditores Independentes S.S.
CRC 2SP-015.199/O-6

A large, stylized handwritten signature in black ink, appearing to be "Ricardo Afonso Parra", is written over the printed name and extends across the page.

Ricardo Afonso Parra
Contador CRC 1SP-237.688/O-4

Delga Indústria e Comércio Ltda.

Balancos patrimoniais
31 de dezembro de 2010 e de 2009 e 1º de janeiro de 2009
(Em milhares de Reais)

Ativo	Notas	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	3	5.315	8.078	3.997
Contas a receber	4	35.087	34.677	22.746
Estoques	5	54.006	53.691	64.377
Tributos a recuperar	-	7.208	4.229	3.772
Outros créditos diversos	-	483	1.330	511
Total do ativo circulante		<u>102.099</u>	<u>102.005</u>	<u>95.403</u>
Não circulante				
Títulos de capitalização	6	780	800	-
Partes relacionadas	7	347	184	-
Depósitos judiciais	8	958	758	532
Outras contas a receber	-	362	60	80
		<u>2.447</u>	<u>1.802</u>	<u>612</u>
Imobilizado líquido	9	66.760	50.409	50.241
Intangível	-	753	849	1.591
Total do ativo não circulante		<u>69.960</u>	<u>53.060</u>	<u>52.444</u>
Total do ativo		<u><u>172.059</u></u>	<u><u>155.065</u></u>	<u><u>147.847</u></u>

Passivo	<u>Notas</u>	<u>31/12/2010</u>	<u>31/12/2009</u>	<u>01/01/2009</u>
Circulante				
Empréstimos e financiamentos	10	49.023	45.488	46.866
Fornecedores	11	26.990	28.518	19.656
Obrigações trabalhistas	12	13.452	10.648	10.337
Obrigações tributárias	12	9.586	6.689	3.428
Contas a pagar	-	498	491	640
Partes relacionadas	7	8.631	17.139	8.717
Adiantamentos de clientes	4	6.842	6.023	10.904
Total do passivo circulante		<u>115.022</u>	<u>114.996</u>	<u>100.548</u>
Não circulante				
Empréstimos e financiamentos	10	20.793	13.518	19.528
Obrigações trabalhistas	12	3.001	3.235	5.336
Obrigações tributárias	12	12.880	11.616	9.459
Provisões para demandas judiciais	13	-	3.716	6.413
Total do passivo não circulante		<u>36.674</u>	<u>32.085</u>	<u>40.736</u>
Patrimônio líquido				
Capital social	14	17.193	8.775	7.008
Prejuízos acumulados		3.170	(791)	(445)
Total do patrimônio líquido		<u>20.363</u>	<u>7.984</u>	<u>6.563</u>
Total do passivo e patrimônio líquido		<u>172.059</u>	<u>155.065</u>	<u>147.847</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Delga Indústria e Comércio Ltda.

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e de 2009

(Em milhares de Reais)

	Notas	31/12/2010	31/12/2009
Receita operacional líquida	18	404.802	327.338
Consumo de matéria-prima e gastos gerais de fabricação	-	(365.867)	(305.292)
Lucro bruto		38.935	22.046
Despesas/(receitas) operacionais:			
Despesas administrativas, comerciais e gerais	-	(14.183)	(12.078)
Despesas financeiras	-	(23.112)	(19.837)
Receitas financeiras	-	1.542	3.056
Outras receitas operacionais - efeitos do REFIS IV	12	-	4.918
Outras receitas operacionais	-	2.571	1.144
		(33.182)	(22.797)
Lucro antes da provisão para imposto de renda e contribuição social		5.753	(751)
Provisão para contribuição social e imposto de renda - corrente	16	(1.852)	405
Provisão para contribuição social e imposto de renda - diferido	16	60	-
Lucro/prejuízo do exercício		3.961	(346)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Delga Indústria e Comércio Ltda.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
31 de dezembro de 2010 e de 2009
(Em milhares de Reais)

	Notas	Capital social integralizado	Reserva de lucros		Subtotal	Total
			Reserva de reavaliação	Reserva e retenção de luos/prejuízos		
Saldos em 31 de dezembro de 2008		7.008	6.123	(6.568)	(445)	6.563
Aumento de capital	-	1.767	-	-	-	1.767
Prejuízo do exercício	-	-	-	(346)	(346)	(346)
Realização reserva de reavaliação	-	-	(787)	787	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2009		8.775	5.337	(6.128)	(791)	7.984
Aumento de capital	14	8.418	-	-	-	8.418
Lucro do exercício	-	-	-	3.961	3.961	3.961
Realização reserva de reavaliação	-	-	(254)	254	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2010		17.193	5.083	(1.912)	3.170	20.363

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Delga Indústria e Comércio Ltda.

Demonstrações dos fluxos de caixa
31 de dezembro de 2010 e de 2009
(Em milhares de Reais)

	<u>31/12/2010</u>	<u>31/12/2009</u>
Das atividades operacionais		
Lucro líquido antes do imposto de renda e da contribuição social	<u>6.235</u>	(751)
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais		
Depreciações e amortizações	3.188	3.896
Provisão para contingências	(3.716)	(2.697)
Saldos em 31 de dezembro de 2010		
Decréscimo/(acréscimo) em ativos		
Contas a receber	(410)	(11.931)
Estoques	(315)	10.686
Tributos a recuperar	(2.979)	(457)
Outros créditos diversos	899	(799)
Títulos de capitalização	20	(800)
Depósitos judiciais	(200)	(226)
(Decréscimo)/acréscimo em passivos		
Fornecedores	(1.528)	8.862
Obrigações trabalhistas	2.804	(1.790)
Obrigações tributárias	2.897	5.418
Contas a pagar	(172)	(149)
Adiantamentos de clientes	819	(4.881)
Caixa utilizados nas operações	<u>7.542</u>	4.381
Imposto de renda e contribuição social pagos	(1.791)	405
Caixa líquido utilizado nas atividades operacionais	<u>5.751</u>	4.786
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Acréscimo do imobilizado e intangível	(19.575)	(3.322)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	<u>(19.575)</u>	(3.322)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Captação (quitação) líquida de empréstimos	10.988	(7.388)
Caixa líquido proveniente das (utilizado pelas) atividades de financiamento	<u>10.988</u>	(7.388)
Das atividades de financiamento com acionistas		
Partes relacionadas	(8.345)	8.238
Aumento de capital	8.418	1.767
Caixa líquido proveniente das (utilizado pelas) atividades de financiamento com acionistas	<u>73</u>	10.005
Aumento/(redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	<u>(2.763)</u>	<u>4.081</u>
Caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	8.078	3.997
No final do exercício	5.315	8.078
Aumento/(redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	<u>(2.763)</u>	<u>4.081</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Delga Indústria e Comércio Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009
(Em milhares de Reais)

1. Contexto operacional

As operações da Delga Indústria e Comércio Ltda., compreendem principalmente a estamparia de metais em geral, fabricação de peças e acessórios para automóveis, caminhões, tratores e linha branca.

A Empresa desenvolve seus negócios dentro do contexto de um grupo empresarial formado por empresas ligadas, quais sejam, a Máquinas Piratininga S.A. e Fobrasa Máquinas e Equipamentos Ltda., utilizando-se da estrutura de empresas relacionadas, compartilhando custos administrativos e esforços de gestão e receitas.

2. Políticas contábeis

Base de apresentação

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pela diretoria da Empresa em 18 de março de 2011.

As demonstrações financeiras da Empresa para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e de 2009 foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que incluem as normas introduzidas pelos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

A aplicação destes pronunciamentos não gerou impactos significativos nas demonstrações financeiras da Empresa.

A moeda funcional da Empresa é o Real, mesma moeda de preparação e apresentação destas demonstrações financeiras.

Apuração do resultado

O resultado das operações (receitas, custo e despesas) é apurado em conformidade com o regime contábil de competência dos exercícios. As receitas com venda de peças e serviços são reconhecidas no resultado do exercício quando da efetiva transferência dos riscos e benefícios e da efetiva prestação do serviço.

Delga Indústria e Comércio Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009
(Em milhares de Reais)

Para todos os instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado e ativos financeiros que rendem juros, a receita ou despesa financeira é contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva, que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados de caixa ao longo da vida estimada do instrumento financeiro ou em um período de tempo mais curto, quando aplicável, ao valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro. A receita de juros é incluída na rubrica receita financeira, na demonstração do resultado.

Estimativas contábeis

As demonstrações financeiras são elaboradas com base em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a estas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, análise do risco de crédito para determinação da Provisão para Devedores Duvidosos (PDD), assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências.

A liquidação das transações envolvendo estas estimativas poderá resultar valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa.

A Administração monitora e revisa periódica e tempestivamente estas estimativas e suas premissas.

Conversão de ativos e passivos em moeda estrangeira

Os ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras são convertidos para Reais pela taxa de câmbio da data de fechamento das demonstrações financeiras e as diferenças decorrentes de conversão de moeda são reconhecidas no resultado do exercício.

Caixa e equivalentes de caixa

Incluem caixa, saldos positivos em conta movimento, aplicações financeiras com liquidez imediata e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado. As aplicações financeiras incluídas nos equivalentes de caixa, em sua maioria, são classificadas na categoria “ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado”.

Delga Indústria e Comércio Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009
(Em milhares de Reais)

Contas a receber de clientes

São apresentadas aos valores de realização, líquido de provisão para perdas, quando aplicável. É constituída provisão em montante considerado suficiente pela Administração para os créditos, cuja recuperação é considerada duvidosa.

Estoques

Avaliados ao custo médio de aquisição, criação ou produção (inclui matéria-prima, insumos e mão de obra), não excedendo o seu valor de mercado. As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração.

Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição. A depreciação dos bens é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na Nota Explicativa nº 9.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico-futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado, no exercício em que o ativo for baixado.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício e, ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

A Empresa optou por não avaliar o seu ativo imobilizado pelo valor justo como custo atribuído considerando que: **(i)** O método de custo, deduzido de provisão para perdas, é o melhor método para avaliar os ativos imobilizados da Empresa; **(ii)** O ativo imobilizado da Empresa é segregado em classes bem definidas e relacionadas à sua atividade operacional; **(iii)** A Empresa possui controles eficazes sobre os bens do ativo imobilizado que possibilitam a identificação de perdas e mudanças de estimativa de vida útil dos bens; e **(iv)** As taxas de depreciação utilizadas representam adequadamente a vida útil dos equipamentos o que permite concluir que o valor do imobilizado está próximo do seu valor justo.

Delga Indústria e Comércio Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009
(Em milhares de Reais)

Arrendamento mercantil

Os contratos de arrendamento mercantil financeiro (operação em que há transferência substancial dos riscos e benefícios inerentes à propriedade de um ativo) são reconhecidos no ativo imobilizado e no passivo de empréstimos e financiamentos, pelo valor presente das parcelas mínimas obrigatórias do contrato, acrescidos, quando aplicável, dos custos iniciais diretos incorridos na transação. A depreciação dos bens é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na Nota Explicativa nº 9.

Intangível

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas do valor recuperável, quando aplicável.

Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados de acordo com sua vida útil-econômica estimada e, quando são identificadas indicações de perda de seu valor recuperável, submetidos a teste de avaliação do valor recuperável. Os ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, porém, são submetidos a teste anual de redução do valor recuperável.

Avaliação do valor recuperável de ativos (teste de “impairment”)

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

Ajuste a Valor Presente (AVP) de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários de longo prazo são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita e, em certos casos, implícita, dos respectivos ativos e passivos. Com base nas análises efetuadas e na melhor estimativa da Administração, a Empresa concluiu que o ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários circulantes é irrelevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto e, desta forma, não registrou nenhum ajuste.

Delga Indústria e Comércio Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009
(Em milhares de Reais)

Imposto de renda e contribuição social - correntes

A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social. O imposto de renda é computado sobre o lucro tributável na alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem R\$240 no período de 12 meses, enquanto que contribuição social é calculada à alíquota de 9% sobre o lucro tributável reconhecido pelo regime de competência, portanto, as inclusões ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, consideradas para apuração do lucro tributável corrente geram créditos ou débitos tributários diferidos. As antecipações ou valores passíveis de compensação são demonstrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a previsão de sua realização.

Imposto sobre vendas

As receitas de serviços estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas, as quais variam em função da localização de entrada dos produtos e respectivas naturezas (tipo de produto):

- Programa de Integração Social (PIS) 1,65%;
- Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) 7.60%;
- Impostos Sobre Circularização de Mercadorias e Serviços (ICMS) 12% a 18%.

Estes encargos são apresentados como deduções de vendas na demonstração do resultado.

Informações por segmento

Segmentos operacionais são definidos como componentes de um empreendimento para os quais informações financeiras separadas estão disponíveis e são avaliadas de forma regular pelo principal tomador de decisões operacionais na decisão sobre como alocar recursos para um segmento individual e na avaliação do desempenho do segmento. Os produtos da Empresa, embora sejam destinados a diversos segmentos (veículos pesados, leves e linha branca) não são controlados e gerenciados pela Administração como segmentos independentes, sendo os resultados da Empresa acompanhados, monitorados e avaliados de forma integrada. Tendo em vista estas premissas, conclui-se que a Empresa e controlada operam em um único segmento operacional.

Delga Indústria e Comércio Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009
(Em milhares de Reais)

Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes: **(i)** Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa; **(ii)** Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados e, tampouco, divulgados; e **(iii)** Obrigações legais são registradas como exigíveis, independente da avaliação sobre as probabilidades de êxito, de processos em que a Empresa questionou a inconstitucionalidade de tributos.

Instrumentos financeiros

a) Reconhecimento inicial e mensuração

Os instrumentos financeiros da Empresa são representados pelas disponibilidades, contas a receber, contas a pagar e empréstimos e financiamentos. Os instrumentos são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo acrescido dos custos diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto os instrumentos financeiros classificados na categoria de "Instrumentos avaliados ao valor justo por meio do resultado", para os quais os custos são registrados no resultado do exercício.

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Empresa são caixa e equivalentes de caixa e contas a receber de clientes.

Os principais passivos financeiros reconhecidos pela Empresa são contas a pagar a fornecedores, empréstimos e financiamentos.

b) Mensuração subsequente

A mensuração dos ativos e passivos financeiros depende da sua classificação, que pode ser da seguinte forma:

b.1.) Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado: ativos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado. Ativos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem adquiridos com o objetivo de venda no curto prazo.

Delga Indústria e Comércio Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009
(Em milhares de Reais)

A Empresa avaliou seus ativos financeiros a valor justo por meio do resultado, pois pretende negociá-los em um curto espaço de tempo. Quando a Empresa não estiver em condições de negociar estes ativos financeiros em decorrência de mercados inativos, e a intenção da Administração em vendê-los no futuro próximo sofrer mudanças significativas, a Empresa pode optar em reclassificar estes ativos financeiros em determinadas circunstâncias. A reclassificação para empréstimos e contas a receber, disponíveis para venda ou mantidos até o vencimento, depende da natureza do ativo. Esta avaliação não afeta quaisquer ativos financeiros designados a valor justo por meio do resultado utilizando a opção de valor justo no momento da apresentação.

b.2.) Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado: passivos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados no reconhecimento a valor justo por meio do resultado.

Passivos financeiros são classificados como mantidos para negociação quando forem adquiridos com o objetivo de venda no curto prazo. Esta categoria inclui instrumentos financeiros derivativos contratados pela Empresa que não satisfazem os critérios de contabilização de “hedge” definidos pelo CPC 38:

Outros passivos: são passivos financeiros mensurados ao valor de custo e que não são classificados como empréstimos. Em 31 de dezembro de 2010 e de 2009, e 1º de janeiro de 2009, a Empresa classificava como outros passivos os fornecedores a pagar e outras contas a pagar.

Desreconhecimento (baixa): um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar.

Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecida na demonstração do resultado.

Delga Indústria e Comércio Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009
(Em milhares de Reais)

c) Instrumentos financeiros - apresentação líquida

Ativos e passivos financeiros são apresentados líquidos no balanço patrimonial se, e somente se, houver um direito legal corrente e executável de compensar os montantes reconhecidos e se houver a intenção de compensação, ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

d) Valor justo de instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros ativamente negociados em mercados financeiros organizados é determinado com base nos preços de compra cotados no mercado no fechamento dos negócios na data do balanço, sem dedução dos custos de transação.

e) Instrumentos financeiros derivativos

A Empresa não opera com instrumentos financeiros derivativos.

Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômico-futuros serão gerados em favor da Empresa e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Empresa possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas. As provisões são registradas, tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

3. Caixa e equivalentes de caixa

Descrição	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009
<i>Caixa</i>	25	23	22
<i>Bancos</i>	1.571	4.669	380
<i>Aplicações financeiras</i>	3.719	3.386	3.595
	5.315	8.078	3.997

Delga Indústria e Comércio Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009
(Em milhares de Reais)

As aplicações financeiras estão representadas substancialmente por aplicações em fundos de investimento de renda fixa e Certificados de Depósitos Bancários (CDBs), com remunerações próximas dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDIs). As aplicações em CDB podem ser resgatadas a qualquer tempo sem prejuízo da remuneração apropriada.

4. Contas a receber

Descrição	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009
<i>Contas a receber de clientes nacionais</i>	35.661	35.157	22.842
<i>Contas a receber de clientes estrangeiros</i>	674	546	930
<i>(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa (PCLD)</i>	(1.248)	(1.026)	(1.026)
	35.087	34.677	22.746

As políticas de vendas para os clientes estão subordinadas às políticas de crédito fixadas por sua Administração e visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes.

A abertura do contas a receber de clientes nacionais e estrangeiros pode ser assim demonstrada:

Vencidos	31/12/2010
<i>Mais de 361 dias</i>	1.801
<i>Entre 121 e 360 dias</i>	499
<i>Entre 91 e 180 dias</i>	528
<i>Entre 31 e 90 dias</i>	482
<i>Em até 30 dias</i>	870
	4.180

A vencer	
<i>Em até 30 dias</i>	22.463
<i>De 31 a 60 dias</i>	9.554
<i>Há mais de 61 dias</i>	138
	32.155
	36.335

Delga Indústria e Comércio Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009
(Em milhares de Reais)

5. Estoques

São representados por:

Descrição	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009
<i>Produto acabado</i>	9.171	8.009	17.042
<i>Semiacabado</i>	19.443	20.596	19.330
<i>Produto em elaboração</i>	5.855	7.223	4.315
<i>Matéria-prima</i>	14.005	11.477	18.924
<i>Materiais de consumo auxiliares e outros</i>	3.245	5.323	2.146
<i>Adiantamento a fornecedores</i>	2.287	1.063	2.620
	54.006	53.691	64.377

Em 31 de dezembro de 2010, na impossibilidade da paralisação do setor produtivo e em caráter excepcional, não foi realizado o inventário físico, em razão do aumento da produção dos clientes e do cancelamento das férias coletivas dos funcionários produtivos.

6. Títulos de capitalização

Descrição	31/12/2010	31/12/2009
<i>Títulos de capitalização Pé Quente - Bradesco</i>	780	800

7. Partes relacionadas

Contas a receber de partes relacionadas

Os saldos a receber representam principalmente operações de empréstimos em forma de mútuo tendo por objetivo suprir recursos para a manutenção das atividades operacionais, possuem vencimento predefinido e sendo renovado automaticamente. Conforme pactuado entre as partes, atualmente, a relação de mútuo não há a incidência de encargos financeiros.

Em 31 de dezembro de 2010, os saldos com partes relacionadas estão assim apresentados:

Saldo a receber	31/12/2010	31/12/2009
<i>Tamet Estamparia Pesada Ltda.</i>	347	184
	347	184

Delga Indústria e Comércio Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009
(Em milhares de Reais)

Contas a pagar de partes relacionadas

Saldo a receber	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009
<i>Delga Participações S.A.</i>	40	40	40
<i>Máquinas Piratininga S.A.</i>	8.591	17.099	4.672
<i>Rust S.A.Comércio de Aço</i>	-	-	4.005
	8.631	17.139	8.717

Os saldos das contas representam operações de empréstimos na forma de mútuos em conta corrente, com vencimento predefinido e sendo renovado automaticamente. Conforme pactuado entre as partes, atualmente, a relação de mútuo não há a incidência de encargos financeiros:

Resultado	31/12/2010		
	Vendas	Compras	Depesa de aluguel
<i>Máquinas Piratininga S.A.</i>	5.451	11.654	-
<i>Delga Participações S.A.</i>	-	-	1.641

8. Depósitos judiciais

Representam ativos restritos da Empresa e estão relacionados a quantias depositadas e mantidas em juízo até a solução dos litígios a que estão relacionadas. Os depósitos judiciais mantidos pela Empresa estão assim representados:

Descrição	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009
<i>Processos trabalhistas</i>	649	558	522
<i>Processos cíveis</i>	309	200	10
	958	758	532

Delga Indústria e Comércio Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009
(Em milhares de Reais)

9. Imobilizado líquido

Representado por:

	% - Taxa anual de depreciação e amortização	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009
Terrenos	-	328	328	328
Reavaliação de terrenos	10	3.507	3.507	3.507
Edifícios	4	2.050	2.050	2.050
Reavaliação de edifícios	4	4.261	4.261	4.261
Instalações	10	3.905	3.880	3.488
Reavaliação de instal. ind. e elétricas	10	3.372	3.372	3.372
Máquinas e equipamentos	5	32.855	31.181	30.850
Reavaliação de máquinas e equip.	5	26.012	26.490	27.058
Móveis e utensílios	10	786	702	684
Veículos	20	1.786	1.215	1.309
Equipamentos CPD	20	1.885	1.738	1.539
Aparelhos e acessórios	10	1.787	1.686	1.095
Benfeitorias em imóveis	10	191	191	191
Veículos industriais	20	383	369	354
Instalações administrativas	10	67	68	68
Ferramentas	10	767	701	629
Imobilizações em andamento	10	30.028	13.732	13.736
		113.970	95.471	94.519
Depreciações acumuladas		(47.210)	(45.062)	(44.278)
Imobilizado líquido		66.760	50.409	50.241

Resumo de movimentação

A movimentação sintética do imobilizado encontra-se demonstrada a seguir:

	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009
Saldo inicial	50.409	50.241	29.155
Aquisições e baixas	19.443	3.968	23.680
Depreciação e amortização	(3.092)	(3.800)	(2.594)
Saldo final	66.760	50.409	50.241

Delga Indústria e Comércio Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009
(Em milhares de Reais)

Outras considerações

A Empresa avaliou a aplicação da revisão da vida útil-econômica dos itens do ativo imobilizado e concluiu que as taxas de depreciação e amortização utilizadas estão adequadas.

10. Empréstimos e financiamentos

Representado por:

Modalidade	% - Taxa média de juros ao ano	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009
<i>Finame</i>	9,0% a 13,8%	25.798	400	945
<i>Capital de giro</i>	121% do CDI e CDI + 2,91% a 19,14%	23.787	25.569	26.531
<i>Capital de giro - moeda estrangeira</i>	LIBOR + 1,65% a 6,0%	3.456	5.230	9.083
<i>COMPROR</i>	18,44% a 23,58%	16.103	27.659	29.518
<i>Leasing</i>	15,99% a 26,23%	672	148	317
Total		69.816	59.006	66.394
<i>Circulante</i>		49.023	45.488	46.866
<i>Não circulante</i>		20.793	13.518	19.528

O vencimento do não circulante pode ser assim demonstrado:

Descrição	31/12/2010
2012	13.109
2013	5.592
2014	2.092
	20.793

Garantias

As linhas de financiamentos possuem como garantia os próprios bens, alienação fiduciária de máquinas e equipamentos e aval dos acionistas controladores.

Delga Indústria e Comércio Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009
(Em milhares de Reais)

11. Fornecedores

	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009
<i>Fornecedores nacionais</i>	26.990	28.518	19.656

Correspondem, basicamente, a contas a pagar por compras de insumos para aplicação na produção e prestadores de serviços em geral.

12. Obrigações trabalhistas e tributárias

Obrigações trabalhistas	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009
<i>Ordenados e salários</i>	1.891	1.454	954
<i>Parcelamento PAES INSS</i>	-	-	5.997
<i>REFIS IV</i>	3.606	3.794	-
<i>FGTS a recolher</i>	521	417	421
<i>INSS a recolher</i>	1.645	1.259	1.193
<i>Provisão de férias e encargos</i>	8.080	6.788	6.634
<i>Outras obrigações trabalhistas</i>	710	171	474
Total	16.453	13.883	15.673
<i>Circulante</i>	13.452	10.648	10.337
<i>Não circulante</i>	3.001	3.235	5.336
Obrigações tributárias	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009
<i>Parcelamentos tributários</i>	10.960	6.124	7.506
<i>REFIS IV</i>	3.243	3.231	-
<i>Tributos correntes</i>	4.942	5.569	1.595
<i>Tributos diferidos</i>	3.321	3.381	3.786
Total	22.466	18.305	12.887
<i>Circulante</i>	9.586	6.689	3.428
<i>Não circulante</i>	12.880	11.616	9.459

Delga Indústria e Comércio Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009
(Em milhares de Reais)

Parcelamentos tributários

Em 2007, 2008 e 2010, a Empresa protocolou parcelamentos de débitos federais e estaduais para amortização em 120 meses para o ICMS.

Em 25 de novembro de 2009, a Empresa optou por transferir todos os débitos existentes no parcelamento PAES federal para o novo programa de parcelamento instituído por meio da Lei nº 11.941/09, chamado de REFIS IV.

REFIS IV

Em 27 de maio de 2009, por meio da Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009, e Portaria Conjunta PGFN/RFB nº 06/09, a Receita Federal do Brasil "RFB" instituiu o Programa de Parcelamento Especial, chamado de "REFIS IV". A opção pelos parcelamentos de que trata esta lei importa confissão irrevogável e irretratável dos débitos em nome do sujeito passivo na condição de contribuinte para compor os referidos parcelamentos e configura confissão extrajudicial. Este programa permite o parcelamento, em até 180 meses, de dívidas tributárias existentes vencidas até 30 de novembro de 2008, bem como débitos originados de autuações lavradas pela Receita Federal do Brasil (RFB), sendo obrigatória a desistência de eventual discussão judicial sobre estes débitos. Este parcelamento prevê, entre outras, **(i)** O abatimento de determinado percentual dos valores devidos de multa e juros, dependendo do prazo de pagamento a ser determinado pela Empresa e **(ii)** A utilização do saldo de prejuízos fiscais de imposto de renda e base negativa da contribuição social sobre o lucro líquido dos valores remanescentes de multa e juros, cuja consolidação dos débitos ocorrerá no ano de 2011.

Em 25 de novembro de 2009, a Empresa formalizou a opção pelo parcelamento, em até 180 meses, e até esta data vem cumprindo os requisitos legais para a manutenção do referido programa. Ressalta-se que a permanência do contribuinte no programa está vinculada com a inexistência de atraso no pagamento das prestações e, no que aplicável, desistência das ações relativas aos débitos parcelados. Os débitos da Empresa são, principalmente, aqueles originados da migração do Parcelamento Especial (PAES) relativos a débitos de tributos federais e INSS. Na data da opção ao parcelamento o montante atualizado da dívida era de R\$10.946, sendo R\$5.600 referente à parcela do principal e R\$5.346 referente às parcelas de multas e juros.

O parcelamento está constituído de acordo com as regras previstas na Lei nº 11.941/09, sendo que, em 31/12/09, restavam 39 parcelas a serem pagas relativas ao débito com a RFB e 81 parcelas a serem pagas relativas ao débito de INSS. O saldo a pagar do parcelamento é corrigido mensalmente pela variação da taxa SELIC.

Delga Indústria e Comércio Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009
(Em milhares de Reais)

Os efeitos reconhecidos nestas demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2009 estão resumidos a seguir:

	Efeito	
	Passivo	Resultado
<i>Valor bruto dos tributos apurados (inclui reclassificação da provisão para contingências e outros parcelamentos)</i>	10.947	1.179
<i>(-) Reconhecimento dos benefícios pela redução de multa e juros (não tributável)</i>	(1.561)	1.561
<i>(-) Abatimento por compensação de prejuízos fiscais parcialmente reconhecidos contabilmente</i>	(2.178)	2.178
<i>Subtotal do efeito do REFIS IV</i>	7.208	4.918

Não há bens dados em garantia para o referido parcelamento.

13. Provisões para demandas judiciais

A Empresa no curso normal de suas atividades, esta sujeita a processos de natureza tributária, trabalhista e cível. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências.

Com base na análise individual destes processos, tendo como suporte a opinião de seus advogados, e a inclusão no REFIS IV de eventuais tributos devidos, discutidos ou não judicialmente, não há causas consideradas de perdas prováveis, para registro de provisão para contingências.

14. Patrimônio líquido

Capital social

O capital social da Empresa integralizado em 31 de dezembro de 2010 é de R\$17.193 (R\$8.775 em 2009), representado por 17.193.112 quotas (8.775.476 quotas em 2009) no valor nominal unitário de R\$1,00 cada uma, integralmente subscrito e integralizado pelos sócios-quotistas.

Delga Indústria e Comércio Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009
(Em milhares de Reais)

Em 25 de novembro de 2010, foi aprovado o aumento de capital social de R\$8.775 para R\$17.193, mediante a emissão de 8.417.636 quotas, no valor nominal de R\$1,00 cada uma, emitidas pela Empresa, foram integralmente subscritas e integralizadas pela sócia-quotista Delga Participações S/A:

<i>Sócio-quotista</i>	<i>R\$</i>		
	<i>31/12/2010</i>	<i>31/12/2009</i>	<i>01/01/2009</i>
<i>Delga Participações S/A</i>	<i>17.193.210</i>	<i>8.775.474</i>	<i>7.008.191</i>
<i>Maria Ione Vittolo Delgado</i>	<i>2</i>	<i>2</i>	<i>2</i>
	<i>17.193.212</i>	<i>8.775.476</i>	<i>7.008.193</i>

15. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros correntemente utilizados pela Empresa restringem-se, principalmente, a operações de contas a receber e à captação de empréstimos e financiamentos para capital de giro, em condições normais de mercado, estando reconhecidos nas demonstrações financeiras pelos critérios descritos na Nota Explicativa nº 2. Estes instrumentos são administrados por meio de estratégias operacionais, visando à liquidez, rentabilidade e minimização de riscos.

Os principais instrumentos financeiros ativos e passivos em 31 de dezembro de 2010 são descritos a seguir, bem como os critérios para sua valorização:

- **Caixa e equivalentes de caixa:** os saldos em conta corrente mantidos em bancos de primeira linha têm seus valores de mercado idênticos aos saldos contábeis. Para as aplicações financeiras, o valor de mercado foi apurado com base nas cotações de mercado desses títulos na data-base do balanço. As taxas pactuadas refletem as condições usuais de mercado;
- **Contas a receber de clientes:** as contas a receber de clientes são avaliadas pelo valor de realização e são deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa;
- **Partes relacionadas a receber e a pagar:** apresentadas ao valor contábil, uma vez que não existem instrumentos similares no mercado.
- **Empréstimos e financiamentos:** os valores de mercado para os empréstimos e financiamentos são idênticos aos dos saldos contábeis, sendo atualizados, conforme cláusulas previstas nos contratos.

Delga Indústria e Comércio Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009
(Em milhares de Reais)

Considerações sobre riscos

Gestão de risco de capital

Os objetivos da Empresa, ao administrar seu capital, são os de salvaguardar a capacidade de continuidade de suas operações, para oferecer retorno aos seus acionistas e garantia às demais partes interessadas, além de manter uma adequada estrutura de capital.

Riscos de crédito

A política de vendas da Empresa considera o nível de risco de crédito, a qual está disposta a sujeitar-se no curso de seus negócios. A diversificação e pulverização de sua carteira de recebíveis, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamento de vendas são procedimentos adotados, a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em contas a receber.

Riscos de liquidez

É o risco da Empresa não possuir recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos. Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de tesouraria.

Risco de taxa de câmbio

O risco associado decorre da possibilidade de a Empresa vir a incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio, que reduzam valores nominais faturados ou aumentem valores de compra de equipamentos.

Operações com instrumentos derivativos

A Empresa não efetuou operações em caráter especulativo, seja em derivativos, ou em quaisquer outros ativos de risco.

16. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido

Saldos correntes

Constituídos conforme as alíquotas vigentes, com base no lucro ajustado (lucro real) para fins tributários.

Delga Indústria e Comércio Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009
(Em milhares de Reais)

Conciliação das provisões de imposto de renda e contribuição social corrente:

Descrição	31/12/2010	31/12/2009
<i>Lucro antes das provisões tributárias</i>	5.753	(751)
<i>(+) Diferenças permanentes</i>	2.128	1.189
<i>(-) Exclusões - benefícios do REFIS IV</i>	-	(1.561)
<i>(-) Prejuízo fiscal compensado - REFIS IV</i>	-	(2.178)
<i>(=) Base antes da compensação de prejuízos fiscais</i>	7.881	(3.301)
<i>(-) Compensação de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social</i>	(2.364)	-
<i>(=) Base efetiva</i>	5.517	(3.301)
<i>Imposto de renda - 15%, adicional de imposto de renda sobre o excedente a R\$240 mil/ano -10% e contribuição social sobre o lucro líquido - 9%</i>	(1.852)	405

17. Cobertura de seguros

A Sociedade adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens (imóveis próprios, lucros cessantes e outros) sujeitos a riscos por montantes considerados pela Administração, como suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

Descrição	R\$ - Cobertura
<i>Incêndio, raio e explosão</i>	67.000

As apólices estão em vigor e os prêmios foram devidamente pagos. Consideramos que temos um programa de gerenciamento de riscos, buscando no mercado coberturas compatíveis com o nosso porte e operações.

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações contábeis, conseqüentemente, não foram revisadas pelos nossos auditores independentes.

Delga Indústria e Comércio Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009
(Em milhares de Reais)

18. Receita líquida

	31/12/2010	31/12/2009
<i>Receita de venda de mercadorias</i>	527.655	428.242
<i>Deduções da receita - impostos incidentes e outros</i>	(122.853)	(100.904)
<i>Receita operacional líquida</i>	404.802	327.338

19. Remuneração dos administradores

Até 31 de dezembro de 2010, foi registrado a título de remuneração a diretores e administradores o montante de R\$43, pagos na forma de salários/pró-labore.